

### **Inflação do Nordeste nos sete primeiros meses de 2020**

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,24% em agosto, 0,12 p.p. abaixo do resultado de julho (0,36%). Esse é o maior resultado para um mês de agosto, desde 2016, quando alcançou 0,44%. Com isso, o indicador acumula taxa de +0,70% em 2020 e +2,44% em 12 meses terminados em agosto, conforme especificado na Tabela 1.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis apresentaram alta em agosto. O maior impacto +0,16 ponto percentual (p.p.) ocorreu no grupo Transportes (+0,82%), que acelerou em relação ao resultado de julho (+0,78%). A segunda maior contribuição (+0,15 p.p.) verificou-se em Alimentação e bebidas, cujos preços subiram +0,78% após 0,01% verificada no mês anterior. Os grupos Habitação (+0,36%) e Artigos de residência (+0,56%) também apresentaram altas, mas desaceleraram em comparação com o mês anterior. Por outro lado, o destaque ficou com o grupo Educação (-3,47%), que contribuiu com 0,22 p.p. no IPCA de agosto. Apesar da inflação no ano está em 0,70%, verifica-se que o Grupo Alimentação e bebidas já alcançou +4,91%, tendo o principal crescimento ocorrido em Alimentação no domicílio (+6,10%), e tendo com destaques o arroz (+19,25%) e o feijão mulatinho (+32,59%), base da alimentação do brasileiro.

O IPCA Nordeste variou +0,16% em agosto de 2020, tendo sido influenciado, principalmente, pelos grupos Transportes (variação de +0,76% e impacto de +0,13 p.p.), Habitação (variação de +0,73% e impacto de 0,11 p.p.) e Comunicação (variação de +1,74% e impacto de +0,09 p.p.). Por sua vez, verificou-se declínio no grupo Educação (-3,66% e impacto de -0,23 p.p.).

Especificamente no Grupo Transportes, as principais variações de preços no Nordeste em agosto ocorreram no subgrupo combustíveis (+2,32%), gasolina (+2,55%) e óleo diesel (+2,1%). Em contrapartida, os preços de ônibus intermunicipal caíram -5,26%. No grupo Habitação, cabe mencionar a variação de preços em reparos (+1,26%) e gás de botijão (+1,7%). No grupo Comunicação, acesso à internet (+12,18%) aumentou de forma expressiva.

Em agosto, a inflação do Nordeste (+0,16%) ficou acima apenas da região Norte (+0,03%). Os índices das demais regiões do País: Sudeste (+0,20%), Centro-Oeste (+0,69%) e Sul (+0,27%). No acumulado de 2020, o Nordeste (+1,43%) desponta com a maior inflação dentre as regiões do País: Sudeste (+0,75%), Norte (+0,48%), Sul (+0,06%) e Centro-Oeste (+0,44%).

No acumulado de 2020, o IPCA Nordeste foi pressionado pelas variações no grupo Alimentação e bebidas (+6,61% e impacto de +1,37 p.p.); Habitação (+2,58% e impacto de 0,38 p.p.); e Saúde e cuidados pessoais (+1,10% e impacto de +0,16 p.p.). Por outro lado, o grupo Transportes destacou-se em termos de deflação (-2,56% e impacto de -0,46 p.p.), seguido por Vestuário (-4,59% e impacto de -0,24 p.p.), conforme especificado na Tabela 2. Cabe mencionar que, Alimentação no domicílio (+7,92%) registrou elevada alta, com ênfase nos incrementos do arroz (+21,80%) e o feijão mulatinho (+23,37%).

Em doze meses finalizados em agosto, a inflação do Nordeste (+2,92%) foi moderada, porém superou as variações registradas nas demais regiões do País, à exceção do Norte (+3,35%): Sudeste (+2,40%), Centro-Oeste (+2,65%) e Sul (+1,80%).

Em doze meses terminados em agosto de 2020, as variações de preços mais expressivas no IPCA Nordeste ocorreram em Alimentação e bebidas (+9,71%); Despesas pessoais (+3,25%); e Saúde e cuidados pessoais (3,13%). Por sua vez, verificaram-se deflações nos grupos Transporte (-1,24%); Vestuário (-4,11%); e Artigos de residência (-0,99%), vide Tabela 3.

Em agosto, três capitais do Nordeste ficaram com variações de preços abaixo da média nacional (+0,24%): Aracaju (-0,30%), Fortaleza (-0,23%) e Salvador (+0,13%). O IPCA nas demais capitais da Região foram: São Luís (+0,38%), Recife (+0,40%) e Fortaleza (+0,46%).

No acumulado de 2020, Recife (+1,98%) registrou a maior inflação, seguido por Salvador (+1,48%), Fortaleza (+1,32%), Aracaju (+1,15%) e São Luís (+0,30%), vide Tabela 2.

Em 12 meses, Salvador (+3,23%) obteve a maior inflação dentre as capitais do Nordeste. Seguiram: Recife (+2,94%), Fortaleza (+2,80%), Aracaju (+2,48%) e São Luís (+2,24%), conforme especificado na Tabela 3.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do IPCA no Brasil e Nordeste - Em % Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE

IPCA - Grupo Pesquisado	2017		2018		2019		2020 <sup>(1)</sup>	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
<b>Índice Geral</b>	<b>2,95</b>	<b>2,55</b>	<b>3,75</b>	<b>3,40</b>	<b>4,31</b>	<b>4,12</b>	<b>2,44</b>	<b>2,92</b>
Alimentação e Bebidas	-1,87	2,58	4,04	3,51	6,37	5,69	8,83	9,71
Habitação	6,26	7,00	4,72	3,95	3,90	3,89	0,43	2,04
Artigos de Residência	-1,48	3,23	3,74	3,38	0,36	1,03	0,98	0,99
Vestuário	2,88	3,31	0,61	1,11	0,74	0,24	1,98	4,11
Transportes	4,1	5,54	4,19	3,90	3,57	4,24	1,24	1,24
Saúde e Cuidados Pessoais	6,52	5,59	3,95	3,73	5,41	5,16	3,24	3,13
Despesas Pessoais	4,39	3,86	2,98	2,49	4,67	4,37	2,50	3,25
Educação	7,11	8,03	5,32	6,13	4,75	5,57	1,16	0,87
Comunicação	1,76	1,63	-0,09	0,17	1,07	0,21	2,99	3,13

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada nos últimos 12 meses.

Tabela 2 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 2020 - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
<b>Índice Geral</b>	<b>1,43</b>	<b>0,30</b>	<b>1,32</b>	<b>1,98</b>	<b>1,15</b>	<b>1,48</b>
Alimentação e Bebidas	6,61	4,10	6,10	5,99	7,74	7,88
Habitação	2,58	1,89	2,03	3,09	0,16	3,02
Artigos de Residência	0,10	1,53	0,44	2,79	0,80	1,50
Vestuário	4,59	3,46	2,14	2,03	7,62	7,41
Transportes	2,56	0,51	2,55	1,73	2,11	3,87
Saúde e Cuidados Pessoais	1,09	2,54	1,19	1,38	0,90	2,00
Despesas Pessoais	0,39	0,54	1,17	0,26	0,48	0,42
Educação	0,74	4,84	2,68	3,71	0,06	2,10
Comunicação	2,80	0,74	2,43	3,58	4,09	2,92

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Variação do IPCA no Nordeste e capitais selecionadas no acumulado de 12 meses - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	Nordeste	São Luis	Fortaleza	Recife	Aracaju	Salvador
<b>Índice Geral</b>	<b>2,92</b>	<b>2,24</b>	<b>2,80</b>	<b>2,94</b>	<b>2,48</b>	<b>3,23</b>
Alimentação e Bebidas	9,71	9,95	9,06	7,63	9,61	11,37
Habitação	2,04	0,24	0,74	2,39	1,36	3,54
Artigos de Residência	0,99	3,78	0,78	1,50	0,33	2,02
Vestuário	4,11	4,57	1,83	1,07	6,72	6,77
Transportes	1,24	0,81	1,15	0,75	0,40	2,53
Saúde e Cuidados Pessoais	3,13	0,04	2,73	3,19	3,21	4,21
Despesas Pessoais	3,25	3,79	5,45	1,59	3,74	3,12
Educação	0,87	4,35	2,47	4,07	0,08	1,93
Comunicação	3,13	0,92	2,67	4,12	4,65	3,15

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.